

Curso
Capacitação em
Segurança Protetiva

Apresentação
Tonfa

Escola de Governo
do Distrito Federal **EGOV** 

**Secretaria de Planejamento,
Orçamento e Gestão**



GOVERNO DE
BRASÍLIA



Governador do Distrito Federal

Rodrigo Rollemberg

Secretária de Planejamento, Orçamento e Gestão

Leany Barreiro de Sousa Lemos

Diretor-Executivo da Escola de Governo do Distrito Federal

José Wilson Granjeiro

Escola de Governo do Distrito Federal

Endereço: SGON Quadra 1 Área Especial 1 – Brasília/DF – CEP: 70.610-610

Telefones: (61) 3344-0074 / 3344-0063

www.escoladegoverno.seap.df.gov.br



Instrutores

- Danielly de Pádua Ribeiro;
- Gustavo Galli de Amorim;
- Israel Carrara de Pinna;
- José Carlos Amaral de Bragança;
- Jaqueline Kelly de Souza Lourenço;
- Pedro Murilo Souza Hott;
- Ravan Alves Santos.

Bastão TONFA/PR24



Histórico

- Século XVI, **Okinawa**, Japão – imperador Sho Shin – proibição do uso de armas com a finalidade de estabilizar o país;
- Utilizada, originalmente, para moer grãos/retirar casca de arroz;
- Utilização de armas agrícolas como defesa pessoal pela população;
- Elaborada, originalmente, em carvalho vermelho;
- Após a II Guerra Mundial, com a imigração de muitos mestres de artes marciais, houve a difusão das armas orientais.



Utilização

- PR 24;
- Nos EUA, a tonfa foi modificada, passando a ser feita em fibra de carbono e polietileno;
- Na década de 70, a polícia da Califórnia passa a utilizar o bastão tonfa pela sua eficiência, em neutralizar sem causar danos graves a integridade física da pessoa;
- Em 1985, a ferramenta chegou ao Brasil e sofreu adaptações, para ser utilizado pelos brasileiros.

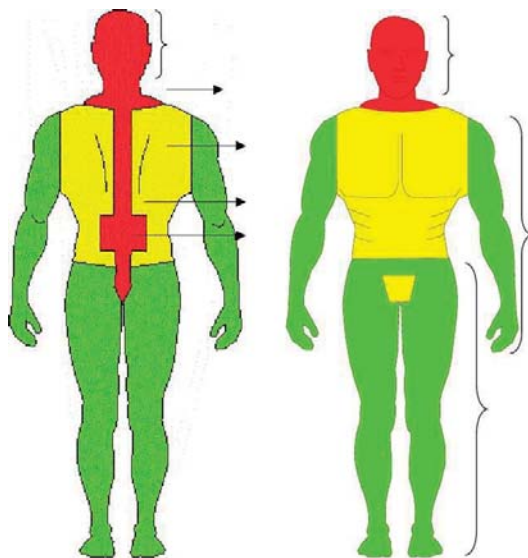
Utilização

- Inicialmente, era considerado uma arma de guerra;
- O que o torna um equipamento de defesa da vida é a qualificação profissional do servidor, por meio do aprendizado de técnicas específicas e pré-selecionadas para a atividade;
- Há restrições quanto às áreas que podem ser atingidas com o bastão tonfa. Deve-se priorizar pontos vulneráveis que possibilitem máxima eficiência na proteção e que provoquem danos mínimos. A partir dessa perspectiva, existem 3 zonas a serem consideradas no corpo humano, as quais veremos a seguir:

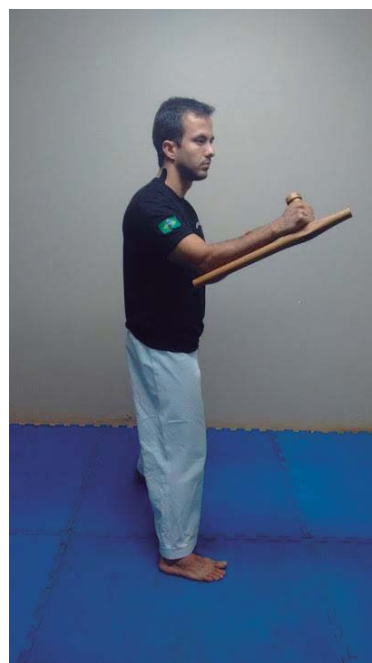
Zonas de impacto

- **VERDE:** área do corpo humano que podem sofrer **lesões leves** e de efeitos temporários. São elas: braços, antebraços, punhos, mãos, pernas, pés e tornozelos;
- **AMARELA:** áreas do corpo humano que, quando atingidas, podem sofrer **lesões relativamente mais graves**. São elas: articulações dos joelhos, cotovelos, ombros, clavícula, região da cintura, órgãos genitais e costelas;
- **VERMELHA:** áreas do corpo humano que, quando atingidas, podem sofrer **lesões graves**, com risco de morte. São elas: cabeça, nuca, pescoço, região central do tórax, rins, coluna vertebral e pulmões.

Zonas de impacto



Posturas: defensiva e ofensiva



Uso diferenciado da força

- O uso da força deve pautar-se nos princípios da **legalidade, proporcionalidade e conveniência**;
- A utilização deve ser feita de forma a cessar a ação, indo **contra os movimentos do agressor** e não visando a lesionar o indivíduo.

Posicionamento correto da empunhadura



Empunhaduras

- Empunhadura básica.



Empunhaduras

- Empunhadura ostensiva.



Empunhaduras

- Empunhadura espada.



Empunhaduras

- Empunhadura martelo.



Empunhaduras

- Empunhadura gancho.



Técnicas de bloqueio

Postura defensiva

- Bloqueios de ataque à cabeça.



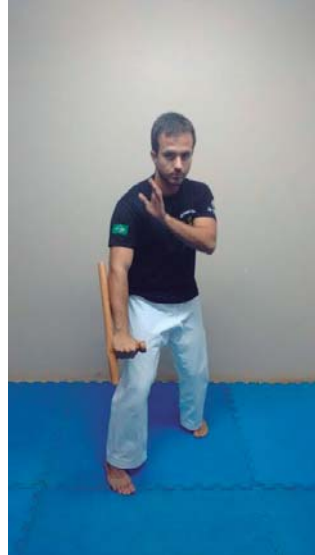
Técnicas de bloqueio

- Bloqueios de ataque ao tronco.



Técnicas de bloqueio

- Bloqueios contra ataques abaixo da cintura.



Técnicas de ataque

Postura ofensiva

Técnicas com a única finalidade de neutralizar a agressão.

- Ataques frontais.



Técnicas de ataque

Postura ofensiva

Técnicas com a única finalidade de neutralizar a agressão.

- Ataques laterais.



Técnicas de ataque

Postura ofensiva

Técnicas com a única finalidade de neutralizar a agressão.

- Ataques em "X" (movimento "oito deitado").



Referências

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS. **Manual de Emprego do Bastão Tonfa**. Belo horizonte: Centro de Pesquisa e Pós-graduação, 2009.

ZONAS DE IMPACTO. Disponível em: <<https://sites.google.com/site/webquesto2capacitacaoemtonfa/>>. Acesso em: 11 ago. 2015.